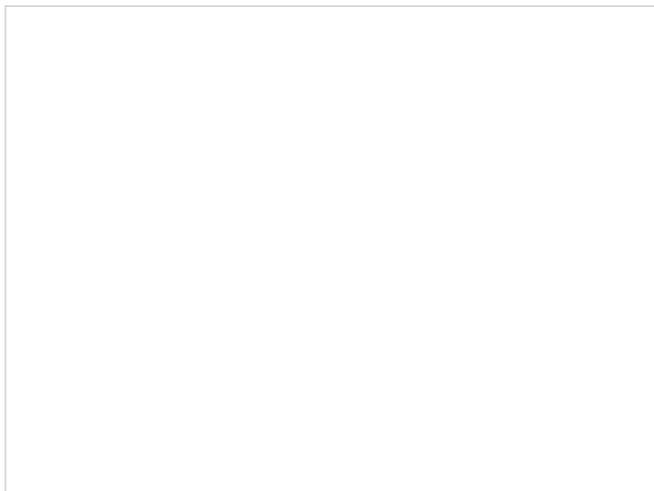


Cemig orienta população sobre riscos de queimadas durante período seco

Qua 21 junho

A prática de queimadas só traz prejuízos e transtornos a todos. Além de provocar mortalidade de animais, os incêndios também afetam a saúde das pessoas e causam grandes interrupções de energia para os clientes da [Cemig](#). Se somados os cinco primeiros meses deste ano, cerca de 28,7 mil já clientes tiveram o fornecimento de energia afetado por queimadas em todo o estado.



Um levantamento realizado pela Cemig apontou que, entre janeiro e maio de 2023, 43 interrupções causadas por focos de incêndio registradas na área de concessão da empresa causaram falta de energia em diversas partes do estado. No mesmo período de 2022, foram cerca de 20 mil clientes sem energia após incêndios atingirem a rede elétrica, sendo

Cemig / Divulgação registradas 37 interrupções causadas pelo fogo. Considerando todo o

ano de 2022, foram 575 ocorrências registradas, totalizando quase 472 mil clientes da Cemig afetados por queimadas.

A técnica de supervisão e controle do sistema elétrico da Cemig, Suellen Karine Braga Vieira, explica que grande parte dos focos de incêndio é causada por ação humana. “Por isso, a companhia procura reduzir os desligamentos provocados por queimadas que atingem o sistema elétrico alertando a população a respeito dos riscos e consequências dessa prática, que é mais comum nesta época do ano, caracterizada por baixa umidade e vegetação seca”, explica.

Transtornos para a população

Ainda segundo Suellen Vieira, os equipamentos da rede elétrica, quando expostos às queimadas, tem seu funcionamento prejudicado, o que pode causar o desligamento de linhas de transmissão, de distribuição e subestações, bem como causar graves acidentes com pessoas que estão próximas a estas áreas.

“Um dos maiores desafios para as equipes de campo é chegar ao local da ocorrência para fazer o reparo. Normalmente, são locais de difícil acesso e em áreas rurais muito amplas. Além disso, levar estruturas pesadas, como torres e postes, em áreas acidentadas, torna ainda mais desafiadora a manutenção das redes danificadas pelas queimadas”, conta a especialista da Cemig.

Ela destaca que as queimadas podem prejudicar o fornecimento para hospitais e centros de saúde, tão importantes nesta época de pandemia. “As chamas danificam equipamentos e tornam o

restabelecimento mais demorado, o que pode trazer transtornos para todos. Além disso, o alto volume de fumaça pode trazer sérios danos à saúde, principalmente nesta época do ano em que doenças respiratórias são mais comuns. As pessoas precisam se conscientizar dos impactos causados por suas ações, pensar de forma coletiva e, dessa forma, evitar dar início a focos de incêndio que podem tomar grandes proporções e causar grandes estragos.” alerta.

Crime previsto em lei

Além de deixar hospitais, comércios e escolas sem energia, realizar queimadas pode ser considerado crime e dar cadeia. De acordo com o art. 41 da Lei 9.605/98, provocar incêndio em mata ou floresta é tipificado como crime ambiental, que pode resultar em pena de reclusão de dois a quatro anos, além de multa.

Atuação preventiva e medidas de segurança

Para minimizar as ocorrências deste tipo em sua área de concessão, a Cemig realiza, constantemente, ações preventivas, investindo na limpeza de faixas de servidão, com poda de árvores e arbustos, além da remoção da vegetação ao redor dos postes e torres. A companhia também realiza inspeções em suas linhas de transmissão, para identificar e mitigar riscos potenciais para tentar evitar as ocorrências proporcionadas pelas queimadas.

Algumas medidas simples podem ser tomadas pela população para conter os riscos. As pessoas devem apagar com água o resto do fogo em acampamentos, para evitar que o vento leve as brasas para a mata, além de não jogar pontas de cigarros acesas na estrada ou em áreas rurais.

Outra atitude consciente é não deixar garrafas plásticas ou de vidro expostas ao sol em áreas com vegetação, porque estes materiais podem criar focos de incêndio. Também existem restrições para a realização de queimadas mesmo quando permitidas por lei: não devem ser realizadas a menos de 15 metros de rodovias, ferrovias e do limite das faixas de segurança das linhas de transmissão e distribuição de energia. A Cemig lembra, ainda, que é proibido o uso de fogo em áreas de reservas ecológicas, preservação permanente e parques florestais.

Em caso de incêndios, a Cemig (116) e o [Corpo de Bombeiros](#) (193) devem ser avisados o mais rápido possível. Vale destacar que todos podem denunciar a prática de queimadas ilegais, de maneira anônima, ligando gratuitamente para o telefone 181.